



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA**

ANDRÉ LUIZ SOUZA MEDINA

MINIBIBLIOTECA ITINERANTE LIVRE: a implementação na BSBB DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

JOÃO PESSOA

2026

ANDRÉ LUIZ SOUZA MEDINA

MINIBIBLIOTECA ITINERANTE LIVRE: implementação na BSBB DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Trabalho para Conclusão de Curso de
Graduação apresentado para a obtenção
de título de Bacharel em Biblioteconomia
pela Universidade Federal da Paraíba -
UFPB.

Orientadora: Profa. Dra. Genoveva Batista
do Nascimento.

JOÃO PESSOA

2026

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

M491m Medina, Andre Luiz Souza.

Minibiblioteca Itinerante Livre: implementação na
BSBB da Universidade Federal da Paraíba / Andre Luiz
Souza Medina. - João Pessoa, 2026.

53 f. : il.

Orientação: Genoveva Batista do Nascimento.
TCC (Graduação) - UFPB/CCSA.

1. Biblioteca itinerante. 2. Projeto Minibiblioteca
Livre. 3. Biblioteca Setorial Berilo Borba - CCSA/UFPB.
I. Nascimento, Genoveva Batista do. II. Título.

UFPB/CCSA

CDU 02(043)

ANDRÉ LUIZ SOUZA MEDINA

MINIBIBLIOTECA ITINERANTE LIVRE: implementação na BSBB DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Trabalho para Conclusão de Curso de
Graduação apresentado para a obtenção
de título de Bacharel em Biblioteconomia
pela Universidade Federal da Paraíba -
UFPB.

Orientadora: Profa. Dra. Genoveva Batista
do Nascimento.

Aprovado em: 16 de março de 2026.

Profa. Dra. Genoveva Batista do Nascimento
Universidade Federal da Paraíba
Professora Orientadora

Profa. Dra. Edna Gomes Pinheiro
Universidade Federal da Paraíba
Membro da Banca Examinadora

Profa. Ma. Ana Cleide Patrício de Souza
Universidade Federal da Paraíba
Membro da Banca Examinadora

Dedico este trabalho,

*Aos meus pais, Maria Souza Medina (in memorian)
e Romão Amarílio Medina (in memorian), pelo
exemplo de amor, luta e perseverança, que mesmo
ambos não estejam presencialmente aqui, é com
imensa alegria pois sei que sempre estarão em meu
coração!*

AGRADECIMENTOS

Venho agradecer ao Pai Eterno pela certeza que nunca estarei ou estive sozinho, pois, com seu exemplo pude superar as incertezas e barreiras, iluminando meus pensamentos, e à Maria Santíssima por sempre nos terços rezados pedir sua intercessão para seguir confiando e conseguir desatar todos os nós e que se apresentaram nessa caminhada.

Aos meus familiares, em especial às minhas tias Carmem Célia Vasconcelos Pereira, Teresa Silva, Aury Vasconcelos e meu tio Marcos Fernando Pereira e minhas primas Cyelle Carmem, Ceylla Fernanda, Celly Anne Vasconcelos Pereira e Juliana Vasconcelos Cunha; por todo carinho, amizade. Sou grato por ter todos vocês em minha vida, que me ajudam sempre a superar os momentos mais difíceis e delicados que já passei e superamos juntos.

À minha professora orientadora Dra. Genoveva Batista do Nascimento pela sua paciência e compreensão e por enfrentarmos juntos todas as dúvidas e incertezas que surgiram e foram sanadas durante a idealização e confecção deste trabalho de conclusão de curso. Quero também agradecer às professoras Dra. Edna Gomes Pinheiro e Dra. Rosa Zuleide Lima de Brito, por serem também exemplo na docência e em transmitir seus conhecimentos para mim, um aprendiz na carreira de bibliotecário. E por fim, agradecer a Katiane da Cunha Souza, bibliotecária da Biblioteca Setorial Berilo Borba (BSBB/CCSA/UFPB), que é um exemplo de profissional e agradecer pela sua participação imprescindível neste TCC.

À minha querida amiga, em especial a inseparável Rallyane da Silva Soares Cantalice, e também Josélia Martins da Silva, Vivian Roberta Lima de Carvalho, Stefany Camile de Figueiredo e ao meu caro Severino Netto, do curso de graduação em Biblioteconomia, que durante esses anos de curso noturno fomos estreitando os laços de apoio, respeito e amizade.

Com todo meu carinho!

“Tudo nessa vida é incompleto, está sempre faltando um pedaço. Qual o sentido da vida se não fosse assim? O que estaríamos fazendo aqui para nos mantermos ocupados?”

Cyelle Carmem

RESUMO

Bibliotecas itinerantes se constituem como um instrumento para disseminar o acesso à leitura por meio da divulgação do seu principal produto que são os livros. Analisa o desenvolvimento do projeto Minibiblioteca Livre Livros Livres a partir de sua criação no âmbito da Biblioteca Setorial Berilo Borba (BSBB) do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) na percepção da bibliotecária/supervisora do referido projeto. Trata-se de uma pesquisa descritiva ancorada na pesquisa participante, tendo como instrumento para coleta de dados o questionário estruturado e a descrição por meio do relato da experiência durante a disciplina Laboratório de Práticas Integradas IV, do período 2024.2. Os dados revelam que ainda é forte a ideia de posse definitiva do livro, "é meu", em contraste ao desapego dos livros, a circulação de exemplares, estímulo da doação de livros por parte da comunidade acadêmica proporcionando a longevidade do projeto que tem seu foco em disponibilizar obras de literatura para seus usuários. O projeto Minibiblioteca Livre Livros Livres demonstra que há outras maneiras de promover a valorização cultural e social da comunidade acadêmica da UFPB por meio da promoção da leitura, de forma gratuita e de maneira itinerante. Conclui-se que devem ser adotadas mudanças para melhor desenvolvimento do projeto referente às informações detalhadas sobre o acesso e coleta das obras disponibilizadas, essa premissa pode facilitar a manutenção do projeto evitando equívocos quanto a sua utilização/funcionamento.

Palavras-chave: biblioteca itinerante; projeto minibiblioteca livre; Biblioteca Setorial Berilo Borba – CCSA/UFPB.

ABSTRACT

Mobile libraries serve as a means of promoting access to reading by disseminating their main product: books. This paper analyses the development of the Minibiblioteca Livre Livros Livres project since its inception within the Berilo Borba Sectoral Library (BSBB) of the Centre for Applied Social Sciences (CCSA) at the Federal University of Paraíba (UFPB), as perceived by the librarian/supervisor of the project. This is a descriptive study based on participatory research, using a structured questionnaire and descriptions drawn from participants' accounts of their experiences during the Integrated Practice Laboratory IV module in the 2024.2 term as data collection tools. The data reveals that the notion of definitive ownership of a book – “it's mine” – remains strong, in contrast to the idea of letting go of books, the circulation of copies, and the encouragement of book donations by the academic community, all of which contribute to the longevity of the project, which focuses on making literary works available to its users. The ‘Minibiblioteca Livre Livros Livres’ project demonstrates that there are other ways to promote the cultural and social enrichment of the UFPB academic community by encouraging reading, free of charge and on a mobile basis. It is concluded that changes should be adopted to improve the project's development with regard to detailed information on access to and collection of the works made available; this approach may facilitate the project's maintenance by avoiding misunderstandings regarding its use/function

Keywords: mobile library; free mini-library project; Berilo Borba Sectoral Library – CCSA/UFPB.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Biblioteca Setorial Berilo Borba, área de estudos.....	14
Figura 2 – Biblioteca Setorial Berilo Borba, acervo.....	15
Figura 3 – Formulário de pré-seleção de livros para o acervo.....	21
Figura 4 – Foto da pré-análise e seleção das obras.....	21
Figura 5 – Formulário de consulta de preços para aquisição de obras.....	21
Figuras 6-8 – Medições realizadas nos pilares da praça Alberto Torres.....	22
Figura 9-11 - Modelo de Minibiblioteca Livre suspensa e apoiada num pilar.....	23
Figuras 12-13 – Minibiblioteca Livre na marcenaria durante a construção.....	24
Figuras 14-15 – Bibliotecária Katiane recebendo a Minibiblioteca Livre.....	25
Figuras 16-19 – Processo de pintura da Minibiblioteca Livre Livros Livres.....	26
Figuras 20-21 – Modelo para divulgação da Minibiblioteca Livre Livres Livros.....	27
Figuras 22-23 – Fotos das reuniões para organização do orçamento do projeto com a participação da Profa. Dra. Edna Pinheiro e dos discentes.....	28

Figuras 24-25 – Fotos da apresentação final do projeto com a explanação da Profa. Dra. Edna Pinheiro.....	29
Figura 26 – Post no Instagram da BSBB sobre Inauguração da Minibiblioteca Livre.....	32
Figura 27 – Minibiblioteca Livre Livros Livres, Profa. Edna Pinheiro e o Discente André Luiz Souza Medina.....	33
Figura 28 – Foto dos participantes para a inauguração da Minibiblioteca Livre.....	34
Figuras 29-34 – Fotos da nossa participação no evento ArchiBiblio 2025.2.....	40
Figuras 35-36 – Post no Instagram da BSBB da Semana ArchiBiblio 2025.2.....	41

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	11
2 BIBLIOTECA SETORIAL BERILO BORBA CCSA DA UFPB.....	14
3 BIBLIOTECAS ITINERANTES: CONCEITOS E CONSIDERAÇÕES.....	17
4 IDEALIZAÇÃO E REALIZAÇÃO DO PROJETO MINIBIBLIOTECA LIVRE LIVROS LIVRES COMO BIBLIOTECA ITINERANTE.....	20
5 METODOLOGIA.....	30
6 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	32
6.1 INAUGURAÇÃO DO PROJETO MINIBIBLIOTECA LIVRE.....	32
6.2 ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO APLICADO.....	35
6.3 PARTICIPAÇÃO DO PROJETO MINIBIBLIOTECA LIVRE NA SEMANA ARQUIBIBLIO 2025.2.....	39
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	42
REFERÊNCIAS	44
APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO ENVIADO PARA BIBLIOTECÁRIA DA BSBB (BIBLIOTECA SETORIAL BERILO BORBA).....	47
APÊNDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO.....	48
ANEXO A – PROJETO MINIBIBLIOTECA LIVRE "LIVROS LIVRES".....	49
ANEXO B – MAPA DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS.....	52
ANEXO C – LISTA DE DOAÇÕES DE LIVROS RECEBIDOS NO EVENTO DA SEMANA ARQUIBIBLIO 2025.2.....	53

1 INTRODUÇÃO

A Biblioteconomia é considerada uma das mais antigas disciplinas que se preocupa do acesso à informação e de sua transmissão porque está intrinsecamente ligada ao surgimento da biblioteca (Ortega, 2004, p.1). O significado etimológico da palavra Biblioteconomia é composto por três elementos gregos: *biblion* (livro); *théke* (caixa); *nomos* (regra) aos quais se adicionou o sufixo *ia*. Etimologicamente, portanto, “biblioteconomia é o conjunto de regras de acordo com as quais os livros são organizados em espaços apropriados: estantes, salas, edifícios” (Fonseca, 2007, p.1).

As leis da Biblioteconomia constituem-se em princípios aplicáveis até hoje pelas bibliotecas e orientam todas as práticas bibliotecárias, pois são suficientemente flexíveis para reconhecer os conceitos modernos de disponibilidade, acessibilidade e exposição dos recursos de informação. (Santos; Rodrigues, 2013, p.125)

Ranganathan (1892-1972), nascido na Índia, foi considerado o bibliotecário de maior relevância no século XX, estabelecendo as cinco leis da Biblioteconomia, sendo a primeira: “Os livros são para serem usados”; a segunda lei: “Para cada leitor seu livro”; a terceira lei: “Para cada livro seu leitor”; a quarta lei: “Poupe o tempo do leitor” e a quinta lei: “A biblioteca é um organismo em crescimento”. Tanto a primeira lei quanto a quinta lei são, em especial, o foco que dá um principal amparo a esta pesquisa, pois a biblioteca itinerante é uma forma de poder agilizar o acesso dos livros aos usuários que, nosso caso, são participantes da comunidade acadêmica do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB); tendo em vista que o projeto Minibiblioteca Livre Livros Livres, foco deste trabalho de conclusão de curso para graduação em Biblioteconomia; teve sua origem em uma Biblioteca Universitária, a Biblioteca Setorial Berilo Borba (BSBB), que faz parte do CCSA da UFPB; visa-se, deste modo, à facilitação do acesso à obras que estão disponíveis a toda comunidade acadêmica do campus I desta universidade.

A temática sobre as Bibliotecas Itinerantes se apresenta de maneira diversificada, no Brasil temos encontrado diversos exemplos dessas bibliotecas apresentando várias nomenclaturas diferentes, são bibliotecas nomeadas de

“itinerante”, “volante”, “circulante”, dentre outros, e se utilizando ou não de diferentes tipos de meios para seu transporte ou apenas no transporte das obras; se utilizando de ônibus, micro-ônibus, caminhões, bicicletas, entre outros meios para esse fim.

Além disso, também existem minibibliotecas que acondicionam as obras em geladeiras, armários, estantes e casinhas que são dispostas em locais de grande circulação de usuários e geralmente sua localização fica fora ou distante de outras bibliotecas. No nosso caso o projeto Minibiblioteca Livre Livros Livres fica localizado no Campus I, no qual existem várias bibliotecas setoriais, sendo a Biblioteca Central a principal da UFPB.

A partir dessas premissas, elencamos como pergunta de investigação saber “Como o projeto Minibiblioteca Livre Livros Livres vem se desenvolvendo a partir da sua criação no âmbito da Biblioteca Setorial Berilo Borba (BSBB) do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB)?

Para responder ao nosso questionamento traçamos como objetivo geral “Analisar o desenvolvimento do projeto Minibiblioteca Livre Livros Livres a partir de sua criação no âmbito da Biblioteca Setorial Berilo Borba (BSBB) do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) na percepção da bibliotecária/supervisora do referido projeto. Sendo especificamente detalhado em: a) Explicar a criação do Projeto Minibiblioteca Livre Livros Livres, como projeto de Biblioteca Itinerante; b) Identificar os aspectos relativos ao desenvolvimento do Projeto Minibiblioteca Livros Livres, desde sua criação e inauguração; e c) Destacar como vem sendo a participação da comunidade acadêmica ao Projeto Minibiblioteca Livre Livros Livres.

A escolha pela temática deste estudo tem como justificativa pessoal a minha participação no papel de discente na disciplina Laboratório de Práticas Integradas IV (LPI IV) do curso de graduação em Biblioteconomia (Período 2024.2), ministrada pela professora Dra. Edna Gomes Pinheiro e supervisionado pela bibliotecária Ma. Katiane da Cunha Souza. Essa disciplina me despertou a possibilidade de desenvolver estudos sobre biblioteca itinerante buscando divulgar essa prática no ambiente das instituições, buscando estimular e/ou fortalecer o incentivo à leitura e propagação de conhecimento por meio dos livros.

No que diz respeito à relevância acadêmica, se justifica pela possibilidade de aprender praticando, desde a parte da escolha do acervo, da confecção da estrutura

da minibiblioteca e por fim de sua manutenção podendo entender quais os pontos positivos e os negativos que foram aparecendo no percurso, ou seja, a aplicação na prática dos assuntos que foram estudados ao longo de todo o curso de graduação.

No aspecto da relevância social vem a ser aplicação de bibliotecas não convencionais, no nosso caso em foco a comunidade possa ser a maior beneficiária desse modelo, pois favorece não só o incentivo à leitura, a doação de livros, o zelo, a combater a mentalidade de posse definitiva do livro, estimulando a troca de exemplares de forma gratuita e que isso se torne um fator de importante no estímulo ao desenvolvimento intelectual e democrático para todos, por meio do acesso livre às obras.

2 BIBLIOTECA SETORIAL BERILO BORBA DO CCSA DA UFPB

A Biblioteca Setorial Berilo Borba fica localizada em João Pessoa, capital do estado da Paraíba, no Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA), andar térreo do bloco B, no Campus I da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Foi fundada no ano de 1993 e também é integrante do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal da Paraíba. O seu acervo é de livre acesso, mas o empréstimo domiciliar só está disponível para docentes, discentes e funcionários da UFPB com vínculo ativo no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), que é um portal utilizado pelas universidades federais, inclusive pela UFPB, onde são realizados praticamente todos os procedimentos acadêmicos¹.

Figura 1 – Biblioteca Setorial Berilo Borba, Área de Estudos da BSBB.



Fonte: <https://www.ccsa.ufpb.br/bccsa/apresentacao/>.

¹ Manual de Acesso ao SIGAA - STI - Base de Conhecimento - UFPB. Disponível em: [https://conhecimento.sti.ufpb.br/books/acesso-aos-sistemas-sig-manual/page/manual-de-acesso-ao-sigaa-discente#:~:text=O%20SIGAA%20E2%80%93%20Sistema%20Integrado%20de,podem%20realizar%20cadastro%20no%20sistema](https://conhecimento.sti.ufpb.br/books/acesso-aos-sistemas-sig-manual/page/manual-de-acesso-ao-sigaa-discente#:~:text=O%20SIGAA%20E2%80%93%20Sistema%20Integrado%20de,podem%20realizar%20cadastro%20no%20sistema.). Acesso em: 13 fev. 2026.

Figura 2 – Biblioteca Setorial Berilo Borba, Acervo da BSBB



Fonte: <https://www.ccsa.ufpb.br/bsscsa/apresentacao/>

Com a aprovação do novo Regimento do Sistema de Bibliotecas da UFPB, em 2009, as Bibliotecas Setoriais do campus I foram integradas ao Sistema de Bibliotecas da UFPB. Assim a Biblioteca Setorial Berilo Borba, passou a ser subordinada administrativamente à Direção do CCSA e tecnicamente à Biblioteca Central, essa subordinação com a Biblioteca Central já existia desde sua criação, mas só se formalizou após a aprovação, em 2009, do novo Regimento do Sistema de Bibliotecas; que tem como objetivo a unidade e harmonia das atividades de coleta, tratamento, armazenamento, recuperação e disseminação de informações, para o apoio aos programas de ensino, pesquisa e extensão da UFPB².

Segundo Nunes e Carvalho (2016, p.179): as bibliotecas universitárias, como instituições de ensino superior, têm o objetivo de atender às necessidades de toda a comunidade acadêmica. Elas operam de maneira dinâmica, desenvolvendo suas atividades de forma interativa para ampliar o acesso à informação e apoiar a missão da universidade.

² Disponível em: <https://www.ccsa.ufpb.br/bsscsa/historia/>. Acesso em: 18 fev. 2026.

No nosso caso, na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), existe a Biblioteca Central e outras bibliotecas que são integradas a ela fazendo parte da Sistemoteca³ (Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal da Paraíba), que tem por objetivo principal é dar apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão; através do acervo físico (composto por livros, periódicos, obras raras, dentre outros) e também virtual, com a disponibilização de portais de *e-books* e de base de dados que facilitam o acesso às informações, pelos usuários que buscam tanto em cada biblioteca setorial quanto através do site da própria Biblioteca Central.

³ Disponível em:

https://www.biblioteca.ufpb.br/biblioteca/contents/menu/acesso-a-informacao/acesso-a-informacao/copy_of_sistemoteca Acesso em: 16 fev. 2026.

3 BIBLIOTECAS ITINERANTES: CONCEITOS E CONSIDERAÇÕES

Segundo a explicação obtida no site Escreva.aí, que é uma biblioteca on-line de palavras e expressões da língua portuguesa do Brasil; a origem (etimologia) da palavra itinerância deriva do latim (“itinerans, -antis”), particípio presente de “itinerare” que significa viajar, fazer uma jornada. No português, a palavra foi formada a partir do adjetivo “itinerante”, sendo a palavra “itinerância” surgiu com acréscimo do sufixo (-ância), ou seja, pensar na função da biblioteca itinerante é pensar nela em constante mobilidade, não pode ser fixa, ela precisa circular para cumprir seu objetivo.

Para Pereira (2010, p. 32),

A biblioteca itinerante não pode ser vista como mais um projeto de leitura, nem como um espaço inerte ou mera peça de um equipamento institucional, mas uma organização viva cujo serviço eficiente é vital para a sociedade. Concebe-se a biblioteca como o espaço de democratização do conhecimento, como difusor da cultura e do crescimento social, e, portanto, um instrumento para a consolidação da cidadania.

A primeira biblioteca móvel do Brasil surgiu na cidade de São Paulo, criada na década de 30 do século passado, por Mário de Andrade e chamava-se Biblioteca Circulante, de acordo com o site da Secretaria Municipal de Cultura da cidade de São Paulo (Mauler, 2020). Atualmente, é possível verificar experiências de bibliotecas adaptadas a ônibus, micro-ônibus, vans, carros, bicicletas, barcos, jumentos etc., sendo que a principal característica destas bibliotecas é não estar fixa em determinado lugar (IFLA, 2014).

Na Paraíba, no ano de 1996, foi fundada a Associação Educativa Livro em Roda⁴ (AELER), por duas professoras Teresa Cristina B. de Brito e Anne Ceulemans, devido ao grande índice de repetência e evasão escolar, principalmente notadas na zona rural do município de Conde, litoral da Paraíba, o acervo da Biblioteca Livro em Roda que inicialmente era transportado no carro de uma das professoras foi aumentando de forma gradual e também o número de comunidades contempladas também aumentou, com isso, em 1997 houve a aquisição de uma caminhonete. O projeto atualmente atende as cidades de Conde, Assunção e

⁴ Disponível em: <https://paraibacriativa.com.br/artista/biblioteca-livro-em-roda/>

Salgadinho; tendo recebido apoio de uma série de parcerias e recursos e inclusive conta com apoio da Universidade Federal da Paraíba.

No ano de 2013 houve um projeto chamado “Contação da Rua na Praça e na Praia”⁵ que ocorria na Praça da Paz no bairro dos Bancários em João Pessoa - PB, também na Praia de Tambaú, um projeto social sem fins lucrativos de contação de histórias e incentivo à leitura, principalmente para crianças.

Em 2021 houve outro projeto com a característica de ter mobilidade foi a Biblioteca Volante da Escola Cidadã Integral Socioeducativa Almirante Saldanha, anexo do Centro Socioeducativo Edson Mota (CSE)⁶, localizado no bairro de Mangabeira VIII, no município de João Pessoa - PB, com a promoção e desenvolvimento do acesso às obras literárias, com a realização de um Café Literário como ação cultural.

Outro caso é o da Escola Cônego Mathias Freire⁷, localizada no bairro da Torre, em João Pessoa – PB, que lançou no ano de 2025, uma biblioteca móvel em formato de abóbora (jerimum) para incentivar a leitura, esta é uma estrutura lúdica que tem por objetivo incentivar a leitura dos discentes.

Outro projeto chamado “Gelatecas – Incentivo à leitura através da ação sustentável”, criado pela prefeitura municipal do município de Conde – PB, que tem como público-alvo crianças e adolescentes, dando oportunidade de estender ao usuário uma literatura boa e de qualidade; com a reutilização de antigas geladeiras, projeto que é desenvolvido pela Biblioteca Pública Municipal Rodolfo Augusto de Athayde (localizada no município de Conde) e é responsável pela manutenção e organização do acervo que estão nas Gelatecas distribuídas em algumas UBS, Policlínica Municipal, Restaurante e no Sítio Tambaba.

Na Paraíba, os exemplos citados acima têm como principal ênfase ao incentivo à leitura, de forma aos usuários terem maiores estímulos sobre outras modalidades, de como adquirir conhecimento com um tipo de suporte que até hoje

⁵ Disponível em:

<https://www.bibliotecasdobrasil.com/2013/07/contacao-da-rua-na-praca-e-na-praia-em.html>

⁶ Disponível em:

<https://paraiba.pb.gov.br/indiretas/fundac/noticias/biblioteca-volante-realiza-primeira-acao-cultural-no-centro-socioeducativo-edson-mota>

⁷ Disponível em:

<https://www.joaopessoa.pb.gov.br/sem-categoria/escola-conego-mathias-freire-lanca-biblioteca-movel-em-formato-de-abobora-para-incentivar-a-leitura/>

ainda é o mais preferido dos leitores, o físico, sejam livros, gibis, revistas; tendo em vista também que as doações dessas obras tenham maior frequência para que os mesmos se prolonguem por longos períodos e alcançando um número maior de usuários com a possibilidade de expandir também a faixa etária para que todas possam desfrutar, pois vemos que grande parte desses projetos são específicas/direcionadas para as faixas infanto-juvenil.

Há também o incentivo a fazer a troca daqueles livros que o usuário já leu por outro que ainda tenha vontade/curiosidade de ler, despertando com isso o zelo, pois para poder concretizar isso elas precisam estar em boas condições e com isso mudar a mentalidade de posse “é meu e só meu”, sendo ampliada assim a possibilidade de chegar a vários leitores, consequentemente formando pessoas mais conscientes e críticas.

Também existem outras ações na Paraíba como a Biblioteca Itinerante Pachamá, focada em crianças de João Pessoa, que funciona com a rotação de livros em casas, idealizada por um coletivo de mães para facilitar o acesso à leitura infantil. A Biblioteca Itinerante em Bicicleta, criada em João Pessoa por um professor, em 2025, esta leva livros, promovendo a leitura de forma itinerante pela cidade. O projeto Casa dos Contos, em João Pessoa, iniciativa literária e social, criada por Marcos Cristiano, um grafiteiro e estudante de Artes Visuais da UFPB, morador do bairro do Renascer; este projeto tem como objetivo estimular a leitura entre crianças e adolescentes da comunidade, oferecendo acesso gratuito a livros em uma “casinha” construída com materiais reciclados. Na cidade de Serra Redonda existe a Biblioteca Itinerante em Burro, que é uma iniciativa singular, onde uma contadora de histórias transformou seu burro de estimação, apelidado de “xerife do saber”, em uma biblioteca que transporta livros e revistas para as áreas rurais do município.

4 IDEALIZAÇÃO E REALIZAÇÃO DO PROJETO MINIBIBLIOTECA LIVRE LIVROS LIVRES COMO BIBLIOTECA ITINERANTE

O relato de experiência, foco deste Trabalho de Conclusão de Curso sobre o projeto Minibiblioteca Livre Livros Livres, surgiu durante a vivência na disciplina Laboratório de Práticas IV do curso de graduação em Biblioteconomia, no período 2024.2, com início em 26 de novembro de 2024 e final em 30 de abril de 2025.

No início do período de 2024.2, turno noturno, fomos orientados pela professora Dra. Edna Gomes Pinheiro em sala de aula, que nossa turma seria dividida em dois grupos para que fosse possível termos uma melhor compreensão do que iria ser informado a nós e, por consequência, também uma melhor prática na execução do que fosse solicitado a fazer, pois facilitaria também para aceitação de qual biblioteca iríamos ter a parte prática, pois até esse momento não estava especificado/definido em qual seria; posteriormente no segundo encontro nos foi avisado que iríamos ter as práticas na Biblioteca Setorial Berilo Borba (BSBB), sendo que um grupo já previamente dividido iria numa noite e outro grupo na noite seguinte (terça-feira e quarta-feira), durante todo período letivo.

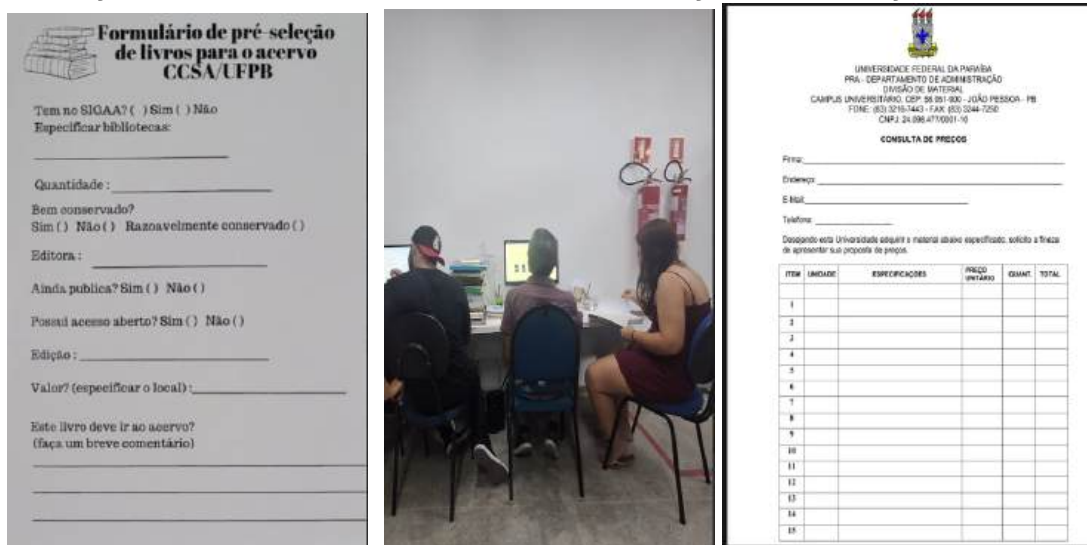
Nesse início, a professora Dra. Edna Gomes Pinheiro informou à nossa turma que o acompanhamento da parte prática na biblioteca setorial ficaria a cargo da bibliotecária Ma. Katiane da Cunha Souza. Essas atividades foram realizadas na área restrita da biblioteca setorial, localizada ao lado direito após a sala de administração e processos técnicos; nesse local aconteciam nossas reuniões com as orientações e práticas, sendo supervisionadas pela citada bibliotecária.

O manuseio do acervo iniciou-se pela pré-análise dos livros provenientes de doações tanto de outras bibliotecas, quanto de professores, por exemplo, que desejam doar seus acervos quando estão prestes a se aposentar e o fazem para a Biblioteca Setorial Berilo Borba; sendo que antes desse acervo ir para o processo técnico propriamente dito, as obras passarão por essa pré-análise para serem ou não integrados ao acervo da biblioteca setorial ou doados a outras unidades de informação, mas como também poderão ser disponibilizados para projetos de incentivo à leitura.

O formulário na foto abaixo foi utilizado como forma de fazermos essa avaliação tanto da parte física da obra (referente à conservação da mesma); como

também se ela já está disponível no SIGAA (e em caso positivo em qual biblioteca). Verificou-se também se a obra é publicada; se possui acesso aberto; a edição; o valor da obra e se deve ou não ser incluída no acervo da biblioteca setorial, caso negativo, a obra deverá ter outra destinação, como por exemplo, o projeto Minibiblioteca Livre Livros Livres.

Figuras 3, 4 e 5 – Formulário de pré-seleção de livros para o acervo / Foto da pré-análise e seleção das obras / Formulário de consulta de preços para aquisição de obras.



Formulário de pré-seleção de livros para o acervo CCSA/UFPB

Tem no SIGAA? () Sim () Não
Especificar bibliotecas: _____

Quantidade: _____

Bem conservado?
Sim () Não () Razoavelmente conservado ()

Editora: _____

Ainda publica? Sim () Não ()

Possui acesso aberto? Sim () Não ()

Edição: _____

Valor? (especificar o local): _____

Este livro deve ir ao acervo?
(faça um breve comentário)

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRA - DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE BIBLIOTECAS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO, CEP 58.051-900 - JOÃO PESSOA - PB
FONE: (83) 3215-7443 - FAX: (83) 3244-7250
CNPJ: 24.586.470/0001-19

CONSULTA DE PREÇOS

Para: _____
Endereço: _____
E-Mail: _____
Telefone: _____

Desenvolva esta Universidade adquirir o material abaixo especificado, sobito a ficha de apresentar sua proposta de preço.

ITEM	UNIDADE	ESPECIFICAÇÕES	PREÇO UNITÁRIO	QUANT.	TOTAL
1					
2					
3					
4					
5					
6					
7					
8					
9					
10					
11					
12					
13					
14					
15					

Fonte: Souza (2025).

Para o devido preenchimento do formulário acima foram disponibilizadas para que pudéssemos preenchê-lo corretamente a busca utilizando o SIGAA Biblioteca, onde observamos caso já esteja disponível, em qual biblioteca e o número de empréstimos que cada obra teve; e sites de compra e venda de obras, para que fosse possível observar o valor dos mesmos e se a edição apresentada estava desatualizada ou não.

Como demonstra a Figura 5, uma das etapas que nos foi mostrada durante a parte prática sobre a aquisição de novas obras para o acervo das bibliotecas da UFPB sendo utilizado o modelo de ficha/formulário para aquisição, para que esteja em obediência com a transparência e clareza durante o processo de aquisição.

Após essas etapas foi que surgiu efetivamente a proposta inicial com o nome de projeto Minibiblioteca Livre Livros Livres, que ocorreu quando a professora Dra. Edna Gomes Pinheiro comunicou à nossa turma, esse projeto que a bibliotecária Ma. Katiane da Cunha Souza tinha compartilhado com ela; a partir deste momento fomos apresentados a um prospecto do projeto (Anexo A).

O público alvo deste projeto é a comunidade acadêmica (docentes, discentes, bibliotecários, funcionários) do Campus I da UFPB, mais precisamente os que fazem parte do CCSA, e já são frequentadores da Biblioteca Setorial Berilo Borba; especialmente aqueles que, por motivos diversos, como a restrição financeira, não conseguem comprar os exemplares desejados como fonte de informação para os seus estudos/pesquisas, por exemplo.

Inicialmente durante nossas reuniões esse projeto teria como local de instalação a Praça Alberto Torres⁸ que fica no CCSA (entre os blocos “C” e “D”, próximo ao ambiente dos professores) apoiando em um pilar e com um pedestal para suportar o peso da minibiblioteca com os livros. Me dispus, após tirarmos as medidas dos possíveis pilares para a instalação, a fazer um pré-projeto para confecção da mesma por uma marcenaria.

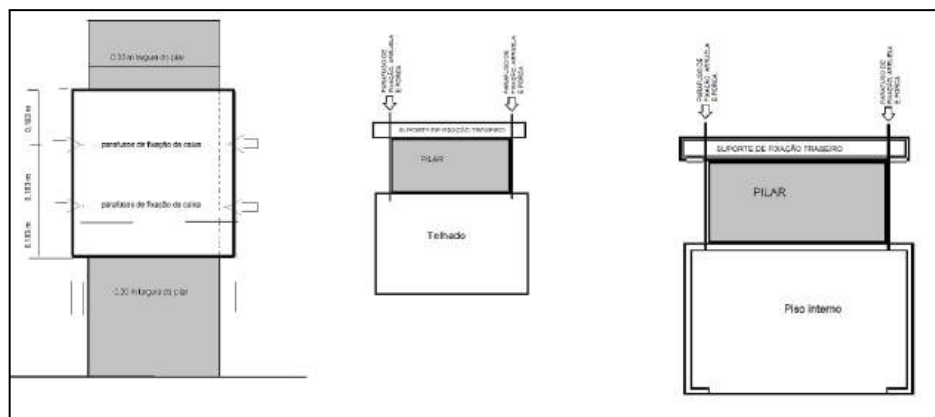
Figuras 6, 7, 8 – Medições realizadas nos pilares da Praça Alberto Torres no CCSA.



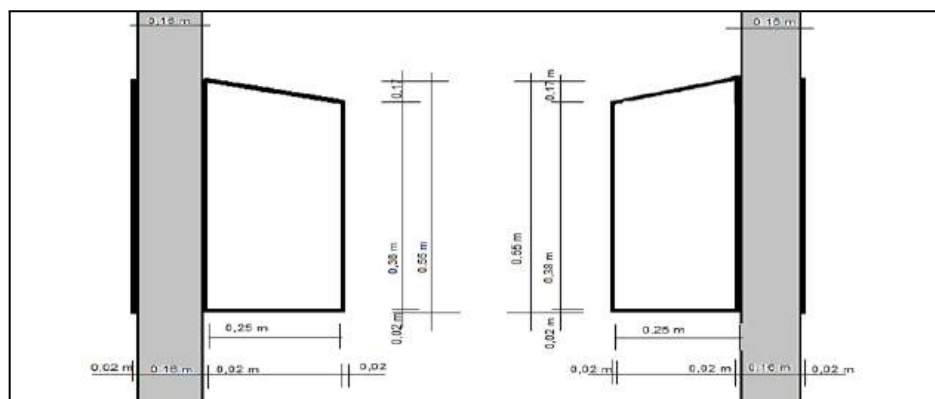
Fonte: Acervo próprio (2025).

⁸ Ver anexo b: <https://www.ccsa.ufpb.br/cccc/contents/documentos/mapa-ccsa.jpg/view>,

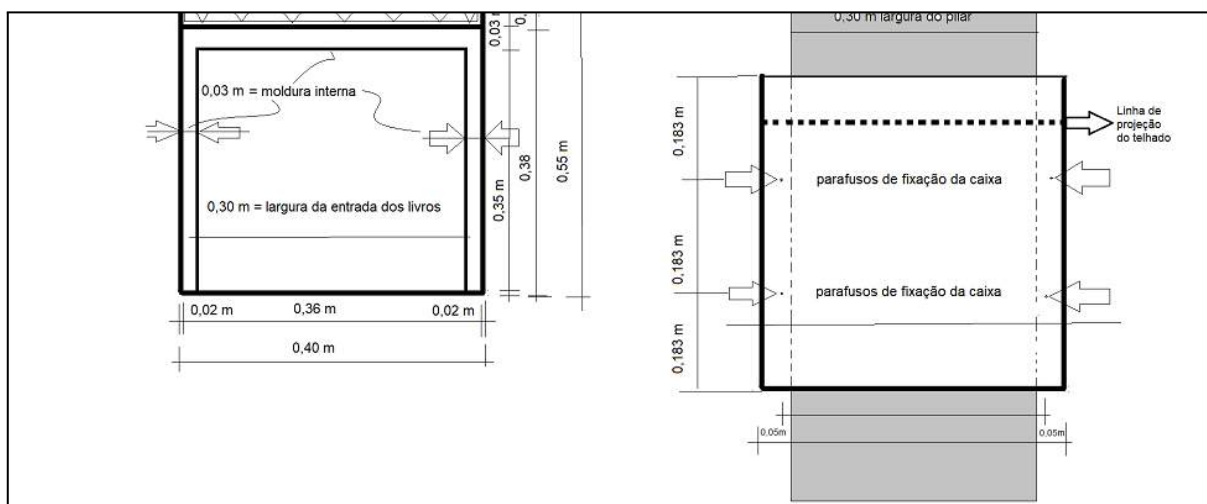
Figuras 9,10,11 – Modelo de Minibiblioteca Livre suspensa e apoiada num pilar



Fonte: Autoria própria (2025)



Fonte: Autoria própria (2025)



Fonte: Autoria própria (2025)

Após fazermos a tomada de preços em três marcenarias, a compra do material para fixação da mesma, fomos informados pela professora Dra. Edna Gomes Pinheiro que não havíamos conseguido a autorização para instalação da minibiblioteca (a mesma não sendo afixada no pilar) na Praça Alberto Torres que fica

no CCSA (Centro de Ciências Sociais Aplicadas). Com essa mudança de planos foi decidido que a minibiblioteca seria móvel, ou seja, itinerante, podendo ser levada para qualquer ambiente dentro da própria UFPB. Dessa forma, seu público-alvo não ficará restrito apenas aos frequentadores da Praça Alberto Torres no CCSA, mas a toda comunidade acadêmica do Campus I, podendo desfrutar das obras ali ofertadas.

Com essa mudança fomos procurar ideias de “minibibliotecas móveis” que se autosustentassem, sem a necessidade de ficar apoiada em pilares, com uma base que fosse móvel com a possibilidade de colocar rodízios ou não. Pensando nisso, propusemos à marcenaria a realização desse modelo para a minibiblioteca, que foi prontamente aceita por todos.

Figuras 12 e 13 – Minibiblioteca Livre na marcenaria durante a construção



Fonte: Vieira (2025).

As Figuras 14 e 15 abaixo, mostram o dia da entrega da minibiblioteca Livre Livros Livres na Biblioteca Setorial, parcialmente pronta, porém ainda sem a pintura, que foi escolhida durante as reuniões e confeccionada pelos discentes. Neste dia foi realizada a colocação de algumas obras adquiridas por meio de doação; devido às suas dimensões, principalmente à limitação de altura das prateleiras foram as escolhidas para serem colocadas e posteriormente organizadas e expostas na aula de apresentação final da disciplina Laboratório de Práticas Integradas IV.

A arrecadação dos livros para este projeto ocorreu também pelos discentes que faziam parte da disciplina Laboratório de Práticas Integradas IV, período 2024.2. Essas obras também passaram pelo mesmo processo de pré-seleção, considerando a limitação das dimensões das obras para que coubesse nas prateleiras da minibiblioteca livre.

Figuras 14 e 15 – Bibliotecária Katiane da Cunha Souza recebendo a Minibiblioteca Livre.



Fonte: Souza (2025)

Com a confecção e entrega da Minibiblioteca Livre já realizadas, decidimos partir para a compra dos materiais necessários para iniciarmos a pintura. Desse modo foram comprados pincéis, rolinhos, trinchas, tintas PVA foscas para artesanato de cores variadas, à base d'água da marca Acrilex, com 250 ml de volume em cada potinho de tinta. Forramos com caixas de papelão os móveis e o piso da biblioteca para evitar manchá-los com tinta durante o processo de pintura da minibiblioteca. Com a participação de todos, conseguimos pintá-la e finalizar o projeto em estudo no prazo determinado.

Figuras 16, 17, 18 e 19 – Processo de pintura da Minibiblioteca Livre Livros Livres



Fonte: Batista (2025).



Fonte: Batista (2025).

Nesta etapa, com a minibiblioteca já realizada a pintura, foram discutidos quais seriam os meios de divulgação utilizados, pois a própria Biblioteca Setorial Berilo Borba disponibilizaria o site e suas redes sociais para realizar a divulgação do projeto; foram escolhidos esses dois modelos para a realização da divulgação.

Figuras 20 e 21 – Modelos para divulgação da Minibiblioteca Livre Livres Livros



Fonte: <https://www.instagram.com/explore/tags/bsbb32anos>.

📖✨ Doe histórias, compartilhe conhecimento! ✨📖

Em comemoração ao Dia Internacional do Livro Infantil, damos início à nossa Campanha de Doação de Livros para a Minibiblioteca Livre!

Tem livros parados na estante? Eles podem ganhar novos leitores! Contribua para tornar a leitura mais acessível a todos.

📖 Aceitamos doações de:

✓ Literatura (todas as idades) ✓ Autoajuda ✓ HQs

📌 Importante: Os livros devem estar em boas condições de uso.

📅 Recebemos doações até 30/04!

📍 Local de entrega: Biblioteca Setorial do CCSA – UFPB.⁹

⁹ Disponível em: <https://www.instagram.com/explore/tags/bsbb32anos>. Acesso em: 16 fev. 2026.

As reuniões de orçamento foram as mais complexas, contudo produtivas, pois nesses momentos foram discutidos e apresentados os valores a pagar para a marcenaria que confeccionou a estrutura da minibiblioteca, em madeira (paletes), e também os materiais comprados pelos discentes como tintas, parafusos etc. Para efetivação orçamentária contamos com o apoio dos discentes da disciplina, da professora Dra. Edna Gomes Pinheiro, da bibliotecária Ma. Katiane da Cunha Souza e demais bibliotecários da Biblioteca Setorial Berilo Borba e outros professores que colaboraram.

Figuras 22 e 23 – Fotos das reuniões para organização do orçamento do projeto com a participação da Profa. Dra. Edna Gomes Pinheiro e dos discentes



Fonte: Batista(2025).



Fonte: Lima (2025).

As fotografias imediatamente abaixo reportam a noite na qual foi realizada a apresentação do Projeto Minibiblioteca Livre Livros Livres, com a participação da professora Dra. Edna Gomes Pinheiro, da bibliotecária Ma. Katiane da Cunha Souza e dos discentes envolvidos na execução e concretização desse projeto. O relatório elaborado sobre o projeto foi entregue como parte integrante das atividades para obtenção de notas de avaliação para a conclusão da disciplina Laboratório de Práticas Integradas IV do período 2024.2, turno noturno.

Figuras 24 e 25 – Fotos da apresentação final do projeto com a explanação da Profa. Dra. Edna Gomes Pinheiro e da Bibliotecária Ma. Katiane da Cunha Souza



Fonte: Acervo próprio (2025).

Sobre a importância de os bibliotecários interagirem com outros profissionais, em especial, com os educadores na elaboração de projetos, Cardoso (2010, p. 148) afirma que: “[...] além dessas funções educativas é importante também que o bibliotecário interaja mais com outros educadores. Para apoiar efetivamente o trabalho do professor, o bibliotecário precisa participar da construção dos planos de trabalho, dos projetos e dos currículos”.

O projeto da Minibiblioteca Livre Livros Livres, veio para colocar em prática, ou seja, concretizar tanto a parte de planos de trabalho como também do que fora aprendido nas aulas durante o curso de graduação em Biblioteconomia, não ficando restrito apenas a disciplina que cursava naquele período 2024.2, integrando e praticando em prol dos usuários foco do nosso projeto que é a comunidade acadêmica do CCSA da UFPB.

5 METODOLOGIA

A metodologia consiste nas etapas detalhadas do caminho percorrido ao longo da investigação. Neste estudo, caracterizamos a pesquisa como descritiva, ancorada na pesquisa participante, utilizando a abordagem qualitativa para análise dos dados empíricos.

Segundo Tavares e Richardson (2015, p. 21, grifo nosso):

O termo metodologia aqui utilizado deve ser compreendido como a lógica dos princípios gerais que orientam as etapas de uma investigação sistemática para produzir o conhecimento. Por outro lado, o método apresenta um significado mais restrito; é o conjunto de procedimentos, estratégias e meios técnicos em uma investigação. [...] De acordo com o exposto anteriormente, apresentam-se as características da metodologia da pesquisa qualitativa: **a relação do pesquisador com o seu objeto de estudo; a escolha e utilização de procedimentos e de estratégias de investigação; o papel do investigador.**

A pesquisa descritiva visa a identificar, expor e descrever os fatos ou fenômenos de determinada realidade em estudo, características de um grupo, comunidade, população ou contexto social. Vergara (1998) apud Zamberlan (2016, p. 96) esclarece que “ela pode também estabelecer relações entre variáveis e definir sua natureza”. A pesquisa descritiva vem fazer um detalhamento das características do que é o foco da investigação, esse tipo de pesquisa descreve com rigor os dados coletados, ou seja, faz uma narrativa detalhada por meio da interpretação e registra como o objeto foco do estudo se apresenta na realidade no ambiente em que ocorre.

A pesquisa participante preza pela atuação do pesquisador no decorrer do processo de pesquisa, sendo assim, atuamos no processo como partícipe na construção e concretização do projeto Minibiblioteca Livre, além de vivenciar a atividade de trocas de livros por meio da minibiblioteca.

Quanto ao tipo de abordagem, foi utilizada a qualitativa. Para Tavares e Richardson (2015, p. 214-215):

o investigador que faz pesquisa qualitativa deseja compreender e interpretar a essência dos fenômenos humanos e sociais. [...] O pesquisador deve confiar e considerar os instrumentos de investigação mais apropriados para o estudo científico dos seres humanos. [...] A metodologia da pesquisa qualitativa favorece a flexibilidade na utilização dos procedimentos. Assim, é possível substituir os instrumentos de investigação, se por algum motivo não se adéquam às características do contexto em que se realiza a pesquisa.

O instrumento utilizado para coleta de dados foi um questionário estruturado enviado via aplicativo de mensagens *Whatsapp*, à bibliotecária Ma. Katiane da Cunha Souza, responsável pela idealização e supervisão do projeto. A data de envio foi 12 de fevereiro de 2026 e o retorno com as questões respondidas dia 20 de fevereiro de 2026. O referido questionário teve objetivo de complementar o resultado do relato de experiência sobre o projeto, e nele consta a opinião da bibliotecária, e nossa análise sobre cada uma das respostas.

O ambiente da pesquisa é a Biblioteca Setorial Berilo Borba (BSBB) do Campus I da Universidade Federal da Paraíba, na qual a bibliotecária Ma. Katiane da Cunha Souza é lotada e desempenha a função de vice-coordenadora da biblioteca setorial do CCSA. O recorte principal desta pesquisa é o Projeto Minibiblioteca Livre Livros Livres, que veio a surgir durante a vivência na disciplina Laboratório de Práticas IV do curso de graduação em Biblioteconomia, período 2024.2, com início em 26 de novembro de 2024 e o final em 30 de abril de 2025.

6 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção, relatamos como ocorreu a inauguração do Projeto Minibiblioteca Livre Livros Livres no âmbito da BSBB, além da apresentação dos achados nos dados coletados por meio da aplicação do instrumento de pesquisa utilizado.

6.1 INAUGURAÇÃO DO PROJETO MINIBIBLIOTECA LIVRE

A inauguração do Projeto Minibiblioteca Livre Livros Livres ocorreu no hall em frente à Biblioteca Setorial Berilo Borba, ficando a cargo da turma do período imediatamente posterior, ou seja, 2025.1 – noturno, em meio à comemoração pela concretização do projeto Minibiblioteca Livre Livros Livres, contando com a participação de docentes, discentes, bibliotecários, dentre outros participantes; houve a explanação da professora Dra. Edna Gomes Pinheiro, e da bibliotecária Ma. Katiane da Cunha Souza, desde o início até a inauguração.

Figura 26 – Post no Instagram da BSBB sobre Inauguração da Minibiblioteca Livre



Fonte: <https://www.instagram.com/explore/tags/bsbb32anos>

O evento contou com a presença das professoras do Departamento de Ciência da Informação — Edna Gomes Pinheiro, Genoveva Batista do Nascimento, Deyse Santos do Nascimento e Maria Meriane Vieira da Rocha — além do diretor do Sistema de Bibliotecas da UFPB, Jeruzalém de Lima Silva, da vice-diretora Raissa

Carneiro de Brito, da presidente da Associação de Bibliotecários da Paraíba (ABPB), Gilvanedja Mendes, e dos alunos de Laboratório de Práticas Integradas IV¹⁰”.

Fonseca (2007, p.19) afirma que: a profissão de bibliotecário é marcada por uma disputa entre tecnicidade e o amor, não só para com os livros, mas também para com o usuário, promovendo a leitura, agindo como um ‘filtro’ perante as ‘torrentes de livros’. Ou seja: “A formação do profissional bibliotecário esteve sempre entre dois pólos: o da erudição, que englobaria não só ter conhecimento da biblioteca, de seu conteúdo, mas também de seus usuários, e a técnica fundamentada nas regras da Biblioteconomia”.

Figura 27 – Minibiblioteca Livre Livros Livres, Profa. Edna Gomes Pinheiro e o Discente André Luiz Souza Medina



Fonte: Biblioteca Setorial CCSA. Disponível em:

<https://www.ccsa.ufpb.br/bsscsa/noticias/bsbb-comemora-32-anos-com-inauguracao-da-mini-bibliotec-a-livre-e-edicao-especial-do-pegue-leve/>

¹⁰ Biblioteca Setorial CCSA. Disponível em:

<https://www.ccsa.ufpb.br/bsscsa/noticias/bsbb-comemora-32-anos-com-inauguracao-da-mini-bibliotec-a-livre-e-edicao-especial-do-pegue-leve/>

Figura 28 – Foto dos participantes para a inauguração da Minibiblioteca Livre



Fonte: Biblioteca Setorial CCSA. Disponível em:

<https://www.ccsa.ufpb.br/bsccsa/noticias/bsbb-comemora-32-anos-com-inauguracao-da-mini-bibliotec-a-livre-e-edicao-especial-do-pegue-leve/>

Após sua inauguração, a Minibiblioteca Livros Livres ficou localizada no hall de entrada da Biblioteca Setorial Berilo Borba no CCSA, ao lado da estante de outro projeto que já existia, chamado “Pegue e Leve”. O projeto foi bem acolhido pelos usuários que transitam naquelas imediações, mas notou-se que a proposta inicial do projeto em estudo não foi bem entendida por parte daqueles que fizeram uso das obras expostas. Não houve a rotatividade, ou seja, a devolução de um livro para retirada do outro, como era o esperado, mas um dos motivos para isso é o auto empréstimo. É possível que, futuramente, possa haver campanhas informativas que venham a esclarecer com melhor a diferença entre os dois projetos.

Deve-se ficar claro que as obras expostas não são de propriedade do usuário, elas devem ser utilizadas e devolvidas para que outras pessoas possam ter direito também utilizá-las e desfrutar do conhecimento contido nelas. Segundo Ferreira (2015, p.14): “o bibliotecário pode contribuir, principalmente, na construção de ideias, na formação de cidadãos conscientes e no desenvolvimento da sociedade, permitindo que o usuário seja beneficiado em diversos sentidos, em relação a seus direitos e deveres, como também por meio da realização de atividades que

colaborem na sua qualidade de vida, evidenciando um olhar completo sobre o indivíduo”.

A partir da indicação do autor, o bibliotecário pode desenvolver atividades que contemplem a comunidade na qual está inserido, pois assim, atuando também como um estimulador da atividade de leitura, de aprendizado (como a inclusão digital) ou colocar em prática atividades de ação cultural.

6.2 ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO APLICADO

Após retorno do questionário enviado à bibliotecária Ma. Katiane da Cunha Souza, realizei a leitura com bastante atenção, de modo que pudesse compreender, com clareza, o que ela havia relatado. Suas palavras serviram de embasamento para desenvolver de forma plena a etapa que compreende a análise e interpretação das informações recebidas e que permitiram uma visão ampliada a respeito do projeto Minibiblioteca Livre Livros Livres.

A primeira questão versou saber da bibliotecária: Como ela avalia o projeto Minibiblioteca Livre Livros Livres, após a inauguração e se o objetivo inicial foi alcançado conforme a idealização do referido projeto em sua totalidade? E tivemos como resposta:

“Avalio o projeto de forma positiva. Embora um dos objetivos iniciais fosse fortalecer a dinâmica de compartilhamento e troca de livros de literatura — na perspectiva de “levar um e deixar outro” — essa prática não ocorreu de maneira tão efetiva quanto idealizado. No entanto, observa-se que todos os livros disponibilizados na Minibiblioteca são rapidamente retirados, o que demonstra interesse da comunidade e evidencia que o incentivo à leitura e à circulação espontânea de obras está, de fato, acontecendo. Ainda que a lógica da reposição colaborativa precise ser fortalecida, o principal propósito do projeto — ampliar o acesso democrático à leitura e promover a circulação de livros — vem sendo alcançado. Assim, mesmo reconhecendo a necessidade de ajustes e estratégias para estimular a troca propriamente dita, considero que a essência e a proposta idealizadas foram concretizadas. (Bibliotecária)”

Percebe-se aqui, segundo disse a bibliotecária em sua resposta que apesar de não ter alcançado em sua totalidade a proposta sugerida na idealização do projeto – principalmente no que se refere a “troca de livros”, podemos notar que precisa ser melhor esclarecida a proposta durante as divulgações nos diversos meios para que possa ser atingida, sendo compreendida corretamente; mas apesar

disso o interesse pelas obras disponibilizadas nela é visivelmente claro, visto pela rapidez que elas são levadas mas infelizmente ainda não tem a reposição esperada.

Na segunda questão perguntamos à bibliotecária se considera que o projeto precisa de alguma adaptação para ampliar sua divulgação em outros espaços/centros da UFPB (Campus I)? A resposta a esta questão foi a seguinte:

“Sim. Para ampliar a divulgação no Campus I, seria importante que o Sistema de Bibliotecas abraçasse essa iniciativa, promovendo ações articuladas com centros acadêmicos, direções e coordenações, além de campanhas integradas e participação em eventos. A consolidação do projeto como uma política integrada do sistema permitiria maior padronização, visibilidade e sustentabilidade, transformando-o em uma ação permanente de incentivo à leitura na UFPB. A instalação de novas unidades em pontos estratégicos do campus ampliaria significativamente o alcance da proposta. Acredito que essa iniciativa poderia nascer de uma união de todo o Sistema de Bibliotecas, fortalecendo o sentimento de corresponsabilidade e de compromisso social. Meu desejo é que a Minibiblioteca Livre se expanda para diversos espaços da universidade e, futuramente, ultrapasse seus muros, alcançando praças, bairros e locais com menor acesso ao livro e à leitura. Acredito no poder transformador do livro e na importância de vê-lo circular livremente, promovendo conhecimento, cultura e cidadania. (Bibliotecária)”

Percebe-se que, de acordo com o que foi dito acima ainda falta uma rede de apoio dentro da própria instituição para esse tipo de projeto, falta mais interação e afinidade com os centros acadêmicos, direções, coordenações, até entre outras bibliotecas que compõem o próprio Sistema de Bibliotecas. Haveria a possibilidade de fazer uma troca de experiências, por exemplo, através de *webinar*, seminários e ações culturais, podendo dessa forma, disseminar a ideia com maior clareza. Incentivando e facilitando a ampliação do projeto, tanto dentro quanto fora dos muros da universidade, sendo ele, um excelente meio para a destinação de obras que são doadas às bibliotecas, mas que não fazem parte da ênfase de cada uma, beneficiando e incentivando a leitura por parte dos usuários da comunidade.

Na sequência, buscamos saber a opinião da bibliotecária a respeito de um ponto que pode ser determinante no que se refere ao período de duração de um projeto: Qual ponto de maior dificuldade foi notado na continuidade do projeto “Minibiblioteca Livre Livros Livres”? E tivemos como respostas a seguinte:

“A principal dificuldade observada na continuidade do projeto está relacionada ao baixo compromisso do público com a proposta de compartilhamento — especialmente no que se refere à reposição espontânea dos livros retirados. A dinâmica de “pegue um e deixe outro” ainda não acontece de forma equilibrada, o que impacta diretamente a

rotatividade do acervo disponível. Ainda assim, acredito na construção gradual dessa cultura de corresponsabilidade. Projetos como a Minibiblioteca Livre também têm um papel educativo, ao incentivar novas práticas de circulação e desapego. Confio que, com o tempo e o fortalecimento da conscientização, teremos cada vez mais livros circulando livremente, e menos obras esquecidas em estantes empoeiradas. (Bibliotecária)”

Como disse acima a bibliotecária, vimos que existe uma ideia muito presente ainda de apego, do não compartilhamento das obras, apropriando-se delas e com isso impedindo o acesso a outras pessoas que poderiam ser beneficiadas com o conhecimento nelas contido.

A participante da pesquisa no quarto item foi indagada a responder, explicando o que ela considera relevante conforme uma perspectiva detalhada do seguinte aspecto: Na sua percepção, a comunidade acadêmica compreendeu (ou compreende) a proposta do projeto “Minibiblioteca Livre Livros Livres”?

“De modo geral, acredito que a proposta ainda não foi plenamente compreendida pela comunidade. Embora haja interesse pelos livros disponibilizados, a dinâmica central do projeto — “pegue um livro, deixe outro” — não tem ocorrido de forma equilibrada, o que demonstra que o princípio do compartilhamento e da corresponsabilidade ainda precisa ser melhor assimilado. Isso evidencia a necessidade de reforçar continuamente a comunicação sobre os objetivos da iniciativa, especialmente junto aos novos estudantes e visitantes. Entendo que a consolidação dessa cultura é um processo gradual, que demanda sensibilização constante para que a proposta seja compreendida não apenas como retirada gratuita de livros, mas como uma prática colaborativa de circulação e troca. (Bibliotecária)”

O que é enfatizado na fala da bibliotecária é comumente observado não só com relação a este projeto, mas em outros com a mesma proposta. Muitas vezes ocorre o seguinte: que por impulso a pessoa pega o livro, porque “é de graça”, leva para casa, lê e depois o deixa na estante esquecido. Por isso, é importante combater esse tipo de pensamento e incentivar a circulação das obras, uma das leis da Biblioteconomia, formuladas por S. R. Ranganathan em 1931, diz que os livros são para serem usados, ou seja, que eles sejam lidos e não apenas armazenados, não ficando parados em estantes, pois isso interrompe o ciclo da circularidade das obras.

Na última questão indagamos a bibliotecária como a biblioteca está mantendo o projeto atualmente, tendo em vista que depende de doações para repor os livros na “Minibiblioteca Livre Livros Livres”?

Conforme fora questionada a bibliotecária Ma. Katiane da Cunha Souza expressou-se detalhando a maneira de como está sendo superado este obstáculo, com foco principalmente nas doações de livros por parte da comunidade acadêmica, em especial voltado ao projeto Minibiblioteca Livre Livros Livres:

“Atualmente, a biblioteca mantém o projeto por meio do recebimento de doações de livros em geral, provenientes da comunidade acadêmica e externa. As doações são entregues na própria biblioteca e passam por um processo de triagem; os exemplares que se adequam à proposta do projeto são selecionados, identificados e destinados à Minibiblioteca Livre. Como estratégia de sustentabilidade, também foi adotada a racionalização da quantidade de exemplares disponibilizados simultaneamente na “casinha”, organizando a reposição de forma gradual. Essa medida busca equilibrar a circulação e evitar a retirada imediata de todas as obras disponíveis. Dessa forma, o projeto permanece ativo, sustentado pela colaboração da comunidade e por uma gestão cuidadosa dos livros destinados à circulação livre. (Bibliotecária)”

Quando a bibliotecária fala sobre “a racionalização da quantidade de exemplares disponibilizados”, isso remete a sua preocupação com o encaminhamento das obras doadas e que possam ser disponibilizadas para o projeto, democratizando o acesso aos usuários, principalmente aqueles que não dispõem de condições financeiras favoráveis para adquiri-las. Há uma importante tarefa a ser cumprida que é a clareza na comunicação e compreensão da proposta de funcionamento da minibiblioteca. O usuário, por não ter uma supervisão ostensiva no auto empréstimo dos livros saber que, se for retirar e não repuser outro livro, isso irá prejudicar na longevidade do projeto em si, abreviando o seu prazo de existência.

Verifica-se que nos comentários realizados pela bibliotecária, sob sua ótica os principais assuntos relacionados ao projeto foram enfatizados no questionário, sendo respondidos com clareza e objetividade, com isso venho prestar meus sinceros agradecimentos pela disponibilidade e profissionalismo expressos pela Ma. Katiane da Cunha Souza, bibliotecária da Biblioteca Setorial Berilo Borba.

6.3 PARTICIPAÇÃO DO PROJETO MINIBIBLIOTECA LIVRE NA SEMANA ARQUIBIBLIO (Período 2025.2)

A Semana ArquiBiblio¹¹ (Período 2025.2) ocorreu nos dias 25, 26 e 27 de fevereiro de 2026, e contou com a participação do projeto Minibiblioteca Livre da BSBB/CCSA, na noite do dia 26 de fevereiro no horário das 18h00 às 21h00; o evento ocorreu na Praça Alberto Torres no Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Campus I da UFPB. Fui convidado pela minha professora orientadora Dra. Genoveva Batista do Nascimento, a participar do evento voluntariamente, para vivenciar, enquanto pesquisador, essa experiência e divulgar o projeto junto à comunidade acadêmica.

Durante o período fizemos a explicação de qual é a proposta do projeto Minibiblioteca Livre e como este funciona, orientando para que seja por meio da troca de livros, ou seja, a pessoa traz um e leva outro, com a possibilidade de concretizar a troca após o evento, deixando o livro na Biblioteca Setorial do CCSA. Graças à divulgação nas redes sociais da BSBB, do curso de Biblioteconomia e de Arquivologia, conseguimos fazer a captação de um considerável número de exemplares, por meio de doações (Anexo C) da comunidade acadêmica e estes foram destinados para a Minibiblioteca Livre, sendo estes carimbados com o respectivo carimbo para melhor identificação do projeto.

¹¹ **Semana ArquiBiblio:** evento criado em conjunto, pelas coordenações dos cursos de Arquivologia e Biblioteconomia, para recepcionar os alunos ingressantes (novatos) e os veteranos. Geralmente este evento ocorre na semana inicial de cada período letivo; contando com parcerias dos centros acadêmicos, discentes e docentes em sua organização e durante o evento.

Figura 29,30,31,32,33,34 – Participação no evento ArchiBiblio 2025.2



Fonte: Acervo próprio (2026)

Figura 35 – Post no Instagram da BSBB da Semana ArchiBiblio 2025.2
(Antes do evento)



Fonte: <https://www.instagram.com/p/DVRi81OCZqM/>

Figura 36 – Post no Instagram da BSBB da Semana ArchiBiblio 2025.2
(Após o evento)



Fonte: <https://www.instagram.com/p/DVRi81OCZqM/>

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluo este Trabalho de Conclusão de Curso, com a visão de que teoria e prática são o embasamento necessário para a realização das atividades acima observadas, aspectos relacionados em especial às bibliotecas itinerantes e ao projeto Minibiblioteca Livre Livros Livres, que foi idealizada e concretizada no período 2024.2 e inaugurada no período 2025.1.

Destacamos a contribuição do referido projeto ao curso de Graduação em Biblioteconomia da UFPB, sobretudo, no que se refere à importância de maior integração institucional, que possa ser mais um meio de os usuários reais ou potenciais desfrutarem do conhecimento por meio das obras que foram escolhidas para Minibiblioteca Livre Livros Livres; podendo a mesma ser utilizada como um importante exemplo de como a biblioteca pode ir a diversos locais, ser itinerante, e integrá-la à comunidade acadêmica; a ação cultural pode ser utilizada para fazer o implemento de sua divulgação, explicando principalmente qual é a proposta do projeto e seu diferencial em comparação com outros já existentes na Biblioteca Setorial do CCSA.

Durante o percurso do estudo, houve algumas dificuldades sobre o Projeto Minibiblioteca Livre Livros Livres, que foram sendo observadas desde o seu desenvolvimento até a sua manutenção no dia a dia; observou-se como ele poderia ser melhor aproveitado pela comunidade acadêmica da Universidade Federal da Paraíba, e não apenas pelos professores, alunos e funcionários do CCSA.

Como sugestão a respeito do supracitado projeto, indicamos que devem ser adotadas mudanças para melhor desenvolvimento do projeto referente às informações detalhadas sobre o acesso e coleta das obras disponibilizadas. Essa premissa pode facilitar a manutenção do projeto, evitando equívocos quanto a sua utilização/funcionamento, visto que foi idealizado que essa Minibiblioteca Livre pudesse passar períodos de tempo em outras bibliotecas dos centros do Campus I da UFPB e não apenas no CCSA, servindo como exemplo para a disseminação de leitura, cultura e educação, como ocorre em alguns projetos similares a este.

Seria ideal/satisfatório que com o apoio de uma instituição como uma universidade pudesse ter projetos com essa iniciativa da Minibiblioteca Livros Livres sendo o principal patrocinador, dessa forma fazendo com que pudessem ser abertas

parcerias e ampliando sua duração, democratizando o acesso das obras disponibilizadas com mais volumes em movimentação na comunidade, sendo um importante incentivo de forma gratuita para quem necessita de informação mas enfrenta a barreira de não poder comprá-las.

O Projeto Minibiblioteca Livre Livros Livres possui uma conexão com a BSBB (Biblioteca Setorial Berilo Borba) do CCSA da UFPB, ele nasceu e vem desenvolvendo-se com o seu apoio pois é uma extensão sua e por isso, dela veio a doação do acervo que foi disponibilizado, dela vem a dedicação e o empenho dos bibliotecários, professores, alunos e servidores, envolvidos no projeto e a sua manutenção depende também da comunidade acadêmica para que continuem a fazer doações de livros, com especial foco no literatura, para que a Minibiblioteca Livre Livros Livres possa continuar atendendo as necessidades informacionais dos seus usuários, fortalecendo a circularidade das obras e também iniciar sua itinerância de forma eficaz como foi idealizada para tal no seu planejamento, fazendo parte de eventos na comunidade acadêmica e sendo abraçada e multiplicada sua atuação, tanto dentro quanto fora dos muros da UFPB.

REFERÊNCIAS

- AGUIAR, Bruno Felix de; CORREIA, Anna Elizabeth Galvão Coutinho. A contribuição social das bibliotecas itinerantes para a promoção das práticas de leitura. **Revista ACB**, Florianópolis, v. 19, n. 2, p. 143-154, jul./dez. 2014.
- ALMEIDA, Ítalo D'Artagnan. **Metodologia do trabalho científico**. Recife : Ed. UFPE, 2021. (Coleção Geografia). Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br>. Acesso em: 25 fev. 2026.
- ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. **Bibliotecas públicas e bibliotecas alternativas**. Londrina: Editora UEL, 1997.
- ANDRADE, Maria Verônica Meira De et al.. Biblioteca itinerante: inclusão social através dos livros, da leitura e da educação ambiental. **Anais IV CONEDU...** Campina Grande: Realize Editora, 2017. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/36091>. Acesso em: 22 fev. 2026.
- BATISTA, Adyna Karla Pereira. **Quando o saber encontra a liberdade**: relato de experiências marcantes em Biblioteca Universitária, João Pessoa: UFPB, 2025, Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br>. Acesso em: 22 fev. 2026.
- BELTRÃO, Selma Lúcia Lira; PEREIRA, Fernando do Amaral. Minibibliotecas: uma experiência da Embrapa para o intercâmbio de saberes. In: CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE SISTEMAS DE PRODUÇÃO, 9., 2012, Luziânia. **Anais...** Brasília, DF: SBSP, 2012.
- BICHERI, Ana Lúcia Antunes de Oliveira. **A mediação do bibliotecário na pesquisa escolar face à crescente virtualização da informação**. 2008. 197 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2008. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br>. Acesso em: 8 fev. 2026.
- BOAVENTURA, Rafael. O bibliotecário e seu estereótipo: confrontando o imaginário. In: XXII SNBU, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis FEBAB, 2023. Disponível em: <https://portal.febab.or.br/snbu2023/article/view/2788/2776>. Acesso: 15 ago. 2024.
- CARDOSO, N. B. A contribuição do bibliotecário para a educação ambiental. **Revista Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 15, n. 2, p. 140-162, maio/ago. 2010.
- CARMEM, Cyelle. **O Tempo da Delicadeza (ou mais um janeiro)**. Guaratinguetá – SP: Penalux, 2016.
- COELHO, Salieri da Silva. **"Gelatecas" do município de Conde-PB**: incentivo à leitura através de uma ação sustentável. 2019. 65 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas - UFPB, João Pessoa: 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br>. Acesso em: 4 dez. 2025

ESCREVA.AI. **Itinerância**. [s.d.]. Disponível em: <https://escreva.ai/palavra/itinerancia/>. Acesso em: 12 fev. 2026.

FARIAS, Paulo Ricardo Firmino de. **Bibliotecas Itinerantes**: um estudo de caso das bibliotecas itinerantes do SESC Aracaju, como instrumento de desenvolvimento social nas comunidades carentes. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia e Documentação) Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2024. Disponível em: <https://ri.ufs.br>. Acesso em: 4 dez. 2025.

FERREIRA, Fernanda Bernardo. **A Biblioterapia como instrumento de Responsabilidade social dos profissionais Bibliotecários**: uma visão de alunos pré- concluintes. 2015. Trabalho de conclusão de Curso (Monografia) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br>. Acesso em: 27 ago. 2021.

FONSECA, Edson Nery da. **Introdução à Biblioteconomia**. 2 ed. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2007.

FREIRE, Louise Machado. **A Biblioteca Nilo Peçanha – IFPB sob o olhar dos seus usuários**. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br>. Acesso: 2 fev. 2026.

HAGETTE, Teresa Maria Frota. **Metodologias qualitativas na Sociologia**. Petrópolis – RJ: Vozes, 1995.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. – São Paulo : Atlas, 2003.

MAULER, Celso. **Biblioteca Itinerante Arthur Vianna**: concepções de leitura de um projeto de extensão bibliotecária. 2020. 160 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – [Instituto de Ciências da Educação](https://repositorio.ufpa.br), Universidade Federal do Pará, Belém, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufpa.br>. Acesso em: 4 dez. 2025.

NUNES, Martha Suzana Cabral; CARVALHO, Kátia de. As bibliotecas universitárias em perspectiva histórica: a caminho do desenvolvimento durável. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 21, n. 1, p. 173-193, jan./mar. 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/23050>. Acesso em: 23 fev. 2026.

ORTEGA, Cristina Dotta. Relações históricas entre biblioteconomia, documentação e ciência da informação. **DataGramaZero**, Rio de Janeiro, v.5, n.3, p. 1-16, out. 2004.

PACHECO, Kátia Lúcia; DIAS, Célia da Consolação. A responsabilidade social do bibliotecário. **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 1, n. 2, out. 2011. Disponível em: <https://www.ufmg.br/periodicos>. Acesso em: 20 fev. 2026.

PARAÍBA CRIATIVA. **Biblioteca Livro em Roda**. João Pessoa, 2016, Disponível em: <https://paraibacriativa.com.br/atista/biblioteca-livro-em-roda/>. Acesso em: 15 fev. 2026.

PEREIRA, Fabio de Oliveira. **Biblioteca itinerante**: quando o cidadão não vai à biblioteca, a biblioteca vai até o cidadão. Fortaleza: UFC, 2010. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br>. Acesso em: 24 fev. 2026.

SANTOS, Ana Paula Lima; RODRIGUES, Mara Eliane Fonseca. Biblioteconomia: gênese, história e fundamentos. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v.9, n.2,p.116-131, jul./dez. 2013.

SISTEMA FIEP. **Nós Podemos Paraná**: minibibliotecas. Curitiba: Sistema FIEP, 2012. Disponível em: <https://www.fiepr.org.br>. Acesso em: 8 fev. 2026.

SOUSA, Dijan Leal; PINHO, Maria José de. A função social da biblioteca: contribuições para a formação de leitores. **EntreLetras**, Araguaína, v. 10, n. 2, p. 141-153, jul./dez. 2019. Disponível em: <https://portalderevistas.uft.edu.br>. Acesso em: 10 fev. 2026.

SOUZA, Camila da Gloria de *et al.* **Relato de experiência de Projeto de Extensão Biblioteca itinerante**: encorajando a leitura. Bom Sucesso –MG: 2017. Disponível em: <https://portal.febab.org.br>. Acesso: 5 fev. 2026.

TAVARES, Manuel; RICHARDSON, Roberto Jarry (org.). **Metodologias qualitativas**: teoria e prática. Curitiba: CRV, 2015.

THIBES, Janieli da Silva; SPESSATTO, Marizete Bortolanza; HILÁRIO, José Reinaldo Nonnenmacher. **Livro na sala de aula**: minibiblioteca e formação de leitores. Videira: 2015. Disponível em: <https://videira.ifc.edu.br>. Acesso em: 27 fev. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. Biblioteca Central. **Sistemoteca**. João Pessoa: UFPB, Disponível em: <https://www.biblioteca.ufpb.br/biblioteca/contents/paginas/sistemoteca> . Acesso em: 15 fev. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. Biblioteca Setorial do CCSA. **BSBB comemora 32 anos com inauguração da Minibiblioteca Livre e edição especial do Pegue e Leve**. João Pessoa: UFPB, 2025. Disponível em: <https://www.ccsa.ufpb.br/bsscsa/noticias/bsbb-comemora-32-anos-com-inauguracao-da-mini-biblioteca-livre-e-edicao-especial-do-pegue-leve/>. Acesso em 15 fev. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. Biblioteca Setorial do CCSA. **História**. João Pessoa: UFPB, 2025. Disponível em: <https://www.ccsa.ufpb.br/bsscsa/historia/>. Acesso em: 12 fev. 2026.

ZAMBERLAN, Luciano *et al.* **Pesquisa em Ciências Sociais Aplicadas**. Ijuí: Editora Unijuí, 2016. E-book. ISBN 9788541902748. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>. Acesso em: 2 mar. 2026.

**APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO ENVIADO PARA BIBLIOTECÁRIA DA BSBB
(BIBLIOTECA SETORIAL BERILO BORBA)**

A aplicação deste questionário tem como objetivo saber a visão da bibliotecária, relativa ao Projeto “Minibiblioteca Livre Livros Livres” a partir da sua inauguração (26 de agosto de 2025) no hall da Biblioteca Setorial Berilo Borba (BSBB), CCSA, Campus I da UFPB.

1. Como você avalia o projeto “Minibiblioteca Livre Livros Livres”, depois da inauguração, o objetivo inicial foi alcançado conforme a idealização do referido projeto em sua totalidade?
2. Considera que o projeto “Minibiblioteca Livre Livros Livres” precisa de alguma adaptação para ampliar sua divulgação em outros espaços/centros da UFPB (Campus I)?
3. Qual ponto de maior dificuldade foi notado na continuidade do projeto “Minibiblioteca Livre Livros Livres”?
4. Na sua percepção, a comunidade acadêmica compreendeu (ou compreende) a proposta do projeto “Minibiblioteca Livre: Livros Livres”? Explique.
5. Como a biblioteca está mantendo o projeto atualmente, tendo em vista que depende de doações para repor os livros na “Minibiblioteca Livre Livros Livres”?

APÊNDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezada Senhora Ma. Katiane da Cunha Souza,

Esta pesquisa é sobre o Projeto Minibiblioteca Livre “Livros Livres” e está sendo desenvolvida pelo pesquisador André Luiz Souza Medina, graduando do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba, sob a orientação da professora Dra. Genoveva Batista do Nascimento.

O objetivo do estudo é “Analisar o desenvolvimento do projeto Minibiblioteca Livre Livros Livres a partir de sua criação no âmbito da Biblioteca Setorial Berilo Borba (BSBB) do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB)”.

Solicitamos a sua colaboração para responder nosso questionário, como também sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos da área e afins, em livros, congressos, revistas científicas, caso ocorra, por ocasião da publicação dos resultados.

Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, a senhora não é obrigada a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelo pesquisador.

O pesquisador estará à sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa.

Diante do exposto, declaro que fui devidamente esclarecida e dou o meu consentimento para participar da pesquisa e para publicação dos resultados.

Documento assinado digitalmente
 KATIANE DA CUNHA SOUZA
Data: 23/02/2026 17:10:02-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Assinatura da Participante da Pesquisa autorizando a pesquisa
Katiane da Cunha Souza

ANEXO A – PROJETO MINIBIBLIOTECA LIVRE " LIVROS LIVRES"

1. Título do Projeto:

Minibiblioteca Livre – Espalhando Leitura, Compartilhando Saberes.

2. Objetivo Geral:

Promover o acesso livre ao livro e à leitura por meio da instalação de uma Minibiblioteca Livre inspirada no movimento "Livres Livros", incentivando o compartilhamento gratuito de livros e a formação de leitores.

3. Objetivos Específicos:

- Criar um espaço democrático de acesso ao livro;
- Estimular o prazer da leitura em ambientes informais;
- Promover o desapego de livros já lidos e a circulação do conhecimento;
- Envolver a comunidade em práticas de leitura e cidadania.

4. Público-Alvo:

Toda a comunidade interna e externa da UFPB (estudantes, servidores, terceirizados, público externo).

5. Justificativa:

A leitura é uma ferramenta essencial para o desenvolvimento crítico e social. No entanto, o acesso ao livro ainda é limitado para muitas pessoas. A Minibiblioteca Livre atua como um ponto de troca e partilha, sem burocracia, aproximando o livro de quem deseja lê-lo. Com base na proposta do movimento "Livres Livros", este projeto busca ampliar os horizontes da leitura em espaços alternativos.

6. Metodologia:

- Etapas do Projeto:

6.1 Mobilização e sensibilização:

Criação da identidade do projeto, logo, cores, frases.

Campanha interna e externa para arrecadação de livros doados.

6.2 Montagem da estrutura:

Utilização de um móvel reaproveitado (estante, armário, caixa de feira, nicho de madeira, geladeira) pintado e decorado com o nome "Minibiblioteca Livre – Pegue, Leve, Leia e Devolva".

O orçamento para um móvel projetado conforme modelo feito pelos alunos, com dimensões e formato; Instalação em um espaço coberto e acessível ao público. Lugar sugerido: Praça Alberto Torres do CCSA.

6.3 Organização do acervo:

Livros de literatura, autoajuda, biografias, quadrinhos, poesia, livros infantis etc.; Identificação dos livros com um carimbo/etiqueta:

"Este livro é LIVRE. Leia, compartilhe e repasse para outra pessoa. Minibiblioteca Livre – "Livres Livros."

4. Divulgação:

Cartazes, redes sociais, site institucional e parcerias locais; Divulgação do conceito: não se trata de empréstimo formal — a ideia é a liberdade de levar o livro, sem a obrigação de devolvê-lo, mas com a sugestão de compartilhá-lo com outros leitores.

5. Acompanhamento e reposição do acervo:

Monitoramento periódico para reorganização, manutenção da estrutura e reposição dos livros com novas doações. O responsável pelo monitoramento será a biblioteca Setorial Berilo Borba.

7. Resultados Esperados:

Aumento do acesso ao livro e da prática de leitura espontânea; Circulação de obras entre diferentes leitores; Engajamento da comunidade com o projeto; Formação de uma rede solidária de leitura.

8. Materiais e Recursos:

Mobiliário reutilizado ou artesanal (ex.: caixotes de madeira, nichos reciclados, geladeira); Tinta, pincéis e adesivos para personalização; Etiquetas/lacre “Este livro é livre” (já temos um carimbo, mas acho que precisamos de uma etiqueta com mais informações); Materiais gráficos (cartazes e informativos); Livros doados pela comunidade.

9. Sustentabilidade do Projeto:

O projeto se sustenta por meio da colaboração comunitária: doação contínua de livros, voluntariado para manutenção, divulgação constante e criação de uma rede de troca consciente.

10. Cronograma

18 e 19/03/2025 - Planejamento e criação do projeto

25 e 26/03/2025 -

01 e 02/04/2025 -

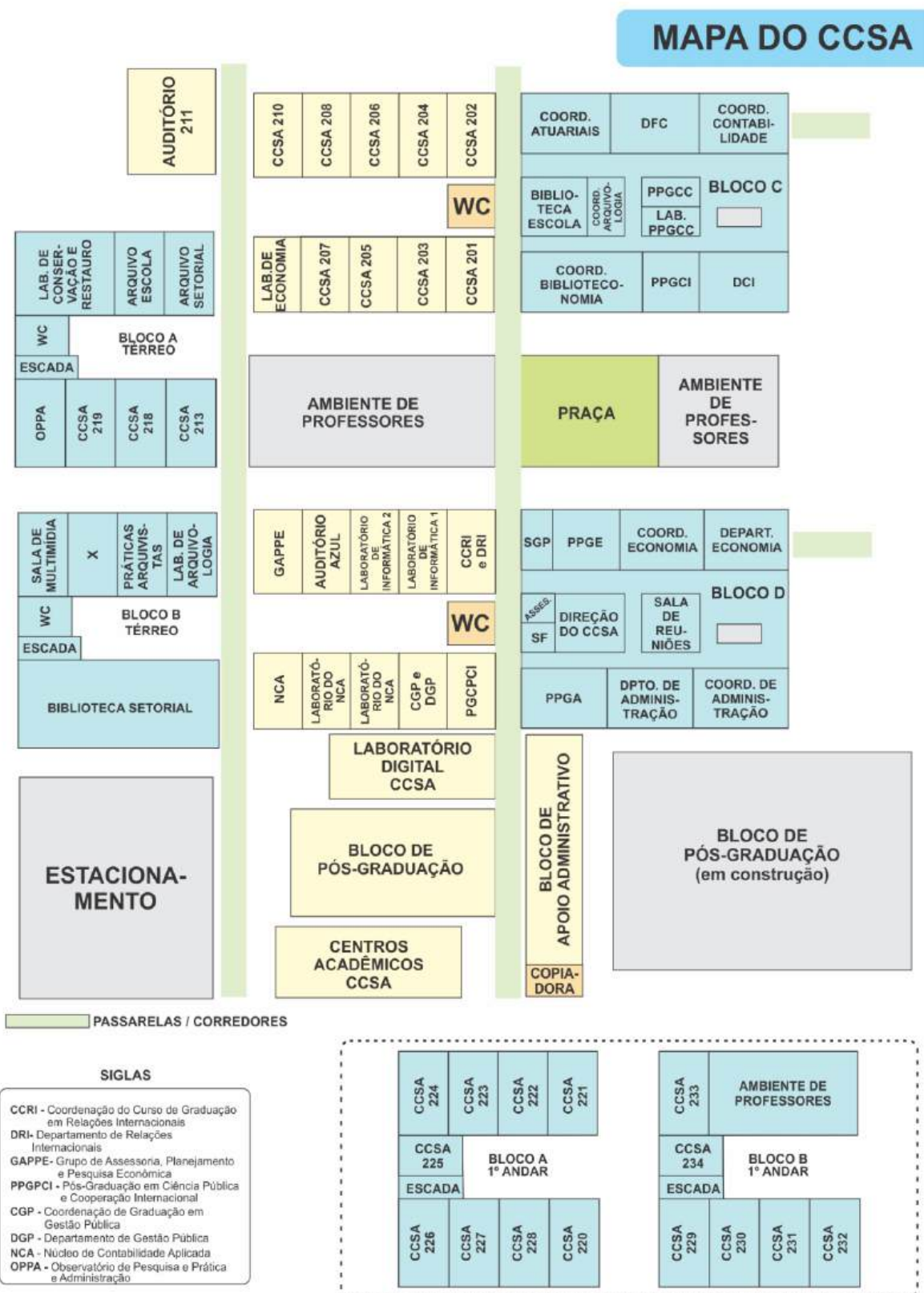
15 e 16/04/2025 -

22 e 23/04/2025 -

29 e 30/04/2025 - Lançamento e Inauguração do Projeto

11. Orçamento do projeto

ANEXO B – MAPA DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS



Emitido em 14/05/2026

ANEXO N° 1/2026 - CCSA - CBD (11.01.13.30)
(N° do Documento: 1)

(N° do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/05/2026 16:46)
LUIZ CARLOS DA SILVA NETO
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
3484717

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número: **1**,
ano: **2026**, documento (espécie): **ANEXO**, data de emissão: **14/05/2026** e o código de verificação: **7fcff90e51**